

CONCRETIZAÇÃO DO ACESSO À JUSTIÇA POR MEIO DOS MECANISMOS ADEQUADOS DE SOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS SUBSIDIADOS NA TEORIA DO AGIR COMUNICATIVO DE HABERMAS E SUA INCIDÊNCIA NA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA VIGENTE

Priscila Mara Garcia

RESUMO

A resolução de conflitos de interesses entre indivíduos pelo método heterocompositivo pressupõe a intervenção de um terceiro que imporá uma sentença, a qual, nem sempre, satisfará ambas as partes. A judicialização dos conflitos sociais, bem como a morosidade da prestação jurisdicional do Estado estão na gênese da “Crise do Judiciário”. Para fazer face a este cenário, implantaram-se mecanismos adequados de solução de controvérsias, ampliando-se a viabilidade do acesso à justiça por meio de uma cultura colaborativa e calcada no diálogo com supedâneo nos argumentos. Assim, a dissertação aborda o tema da concretização do acesso à Justiça por meio dos mecanismos adequados de solução de controvérsias, subsidiados na Teoria do Agir Comunicativo de Habermas e sua incidência na legislação brasileira vigente. Tal abordagem encontra-se em consonância com a Linha de Pesquisa I: Direitos Sociais, Econômicos e Culturais, com foco nas diretrizes da Educação, Cidadania e Inclusão Social. Pretendeu-se apresentar os vários meios de acesso à prestação jurisdicional do Estado, por meio dos mecanismos adequados de resolução de conflitos. Objetivou-se, igualmente, demonstrar que a prestação jurisdicional do Estado também pode ser realizada por meios alternativos de resolução de conflitos, em específico a conciliação e a mediação, meios estes que têm por finalidade afastar a cultura do litígio, incutindo-se, assim, a cultura da cooperação, alicerçada na teoria do Agir Comunicativo de Habermas, no diálogo e na cooperação entre as partes. A dissertação originou-se de pesquisas bibliográficas devidamente relacionadas nas referências. Constatou-se que os mecanismos adequados de solução de conflitos assentam-se na participação colaborativa das partes envolvidas, concretizando-se, dessa forma, o acesso à Justiça e à tão almejada pacificação social.

Palavras-chave: Acesso à Justiça; Métodos Autocompositivos; Solução de Conflitos; Agir Comunicativo; Cooperação